

BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



Neste ano de 2020, o mundo foi surpreendido pela crise pandêmica, desencadeada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-02). Desde o dia 11 de março de 2020, data em que foi decretada a situação de pandemia mundial de Covid-19, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a equipe do Observatório do Turismo da Goiás Turismo trabalhou de forma contínua, com o objetivo de entregar, semanalmente, um Boletim Especial “Turismo X Coronavírus”, a fim de manter informada toda a população envolvida com a Atividade Turística no estado de Goiás. No total, são 41 Boletins Especiais abordando o tema Turismo, incluindo o Boletim XLI. No quadro abaixo, é possível visualizar um resumo dos principais assuntos abordados, anteriormente, em cada um desses boletins.

RELAÇÃO DE BOLETINS ESPECIAIS DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO

I	Informa que a atividade turística é uma das mais afetadas pelo surto de COVID-19, com repercussões na oferta e na demanda de viagens.
II	Informa os principais impactos do Coronavírus (Covid-19) sobre a atividade turística em Goiás.
III	Informa que o ambiente é de incerteza principalmente para os empresários e empregados do setor de turístico.
IV	Informa que a atividade turística desempenha um papel particularmente importante na economia goiana.
V	Informa que a retomada da economia no pós-pandemia se dará de forma gradativa e não será homogênea.
VI	Informa que a Goiás Fomento possui uma linha de crédito, no valor de R\$ 15 milhões, para as empresas do Setor Turístico.
VII	Informa os impactos da pandemia no setor de eventos em Goiás.
VIII	Revela que nos últimos cinco anos, um em cada quatro novos empregos no mundo, foi criado pelo Turismo.
IX	Traz o resultado da I Pesquisa de Sondagem Empresarial, com os impactos da Covid-19 no setor do Turismo. Pesquisa do Observatório do Turismo, realizada com a rede brasileira de Observatórios do Turismo.
X	Revela que a pandemia da Covid-19 tem afetado fortemente a arrecadação estadual proveniente das ACTs.
XI	Alerta para uma nova realidade que deve surgir após a pandemia.
XII	Evidencia a queda do fluxo de passageiros no Aeroporto Santa Genoveva, que chegou a -97,6%, no último mês de abril.
XIII	Apresenta a Economia Criativa como uma saída para a crise nas empresas, causada pela pandemia do novo Coronavírus.
XIV	Apresenta dados da PMS, do IBGE, no mês de abril de 2020
XV	Traz novas projeções para o setor na pós-pandemia.
XVI	Mostra que o setor de Turismo foi fortemente afetado pela pandemia, contudo ele pode ser um fator de recuperação pós-pandemia.
XVIII	Traz novos dados sobre os impactos da pandemia no setor de eventos.

BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



 XVIII	Apresenta os impactos da pandemia no setor de Serviços e Turismo.
 XIX	Aborda os impactos da pandemia nos pequenos negócios.
 XX	Traz o resultado da I Pesquisa de Sondagem Empresarial, com os impactos da Covid-19 no setor do Turismo. Pesquisa do Observatório do Turismo, realizada com a rede brasileira de Observatórios do Turismo.
 XXI	Apresenta os resultados da pesquisa “Melhores práticas de sanitização”, voltada ao turista da Chapada dos Veadeiros.
 XXII	Apresenta os números sobre as perdas causadas pela crise sanitária, no setor de Eventos, em Goiânia.
 XXIII	Apresenta as conexões entre o levantamento realizado na Região da Chapada dos Veadeiros com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, desenvolvida pelo IBGE.
 XXIV	Apresenta vários estudos voltados para a compreensão dos impactos da pandemia no setor de turismo.
 XXV	Apresenta dados da PMS, do IBGE, no mês de junho de 2020.
 XXVI	Mostra os impactos da pandemia no Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia.
 XXVII	Apresenta os 34 setores da economia mais impactados pela pandemia de Covid-19, de acordo com a avaliação do Ministério da Economia.
 XXVIII	Mostra que o setor de Turismo começa a apresentar indicadores que evidenciam a retomada das atividades no país.
 XXIX	Apresenta o número de empresas, renda média salarial, e arrecadação de ICMS nas ACTs, em Goiás
 XXX	Traz dados sobre os impactos da pandemia nos empregos do setor Turismo, até o mês de agosto.
 XXXI	Apresenta dados da PMS do IBGE, no mês de julho de 2020
 XXXII	Revela o cenário das viagens de lazer, no âmbito nacional, a partir das análises produzidas pela Elo, em parceria com TRVL LAB.
 XXXIII	Apresenta os números relativos à movimentação operacional nos aeroportos de Goiânia e de Caldas Novas.
 XXXIV	Traz dados da pesquisa PNAD Contínua do IBGE, módulo Turismo (2019)
 XXXV	Dados da PMS, do IBGE, no mês de setembro de 2020
 XXXVI	Efeitos da Covid-19 no Turismo de Natureza no Brasil
 XXXVII	Apresenta os dados da pesquisa “Melhores práticas de sanitização para receber turistas/visitantes: Região Turística dos Negócios e Tradições”
 XXXVIII	Apresenta os dados do levantamento realizado pelo BNDES, que trazem um Panorama dos Parques Brasileiros.
 XXXIX	Apresenta dados da publicação Turismo de Base Comunitária (TBC) em Unidades de Conservação Federais: caderno de experiências, que é fruto de uma parceria do (ICMBio) e Ministério do Meio Ambiente.
 XL	Apresenta dados sobre Arrecadação de ICMS no estado de Goiás, provenientes das ACTs, até o mês de outubro.

BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



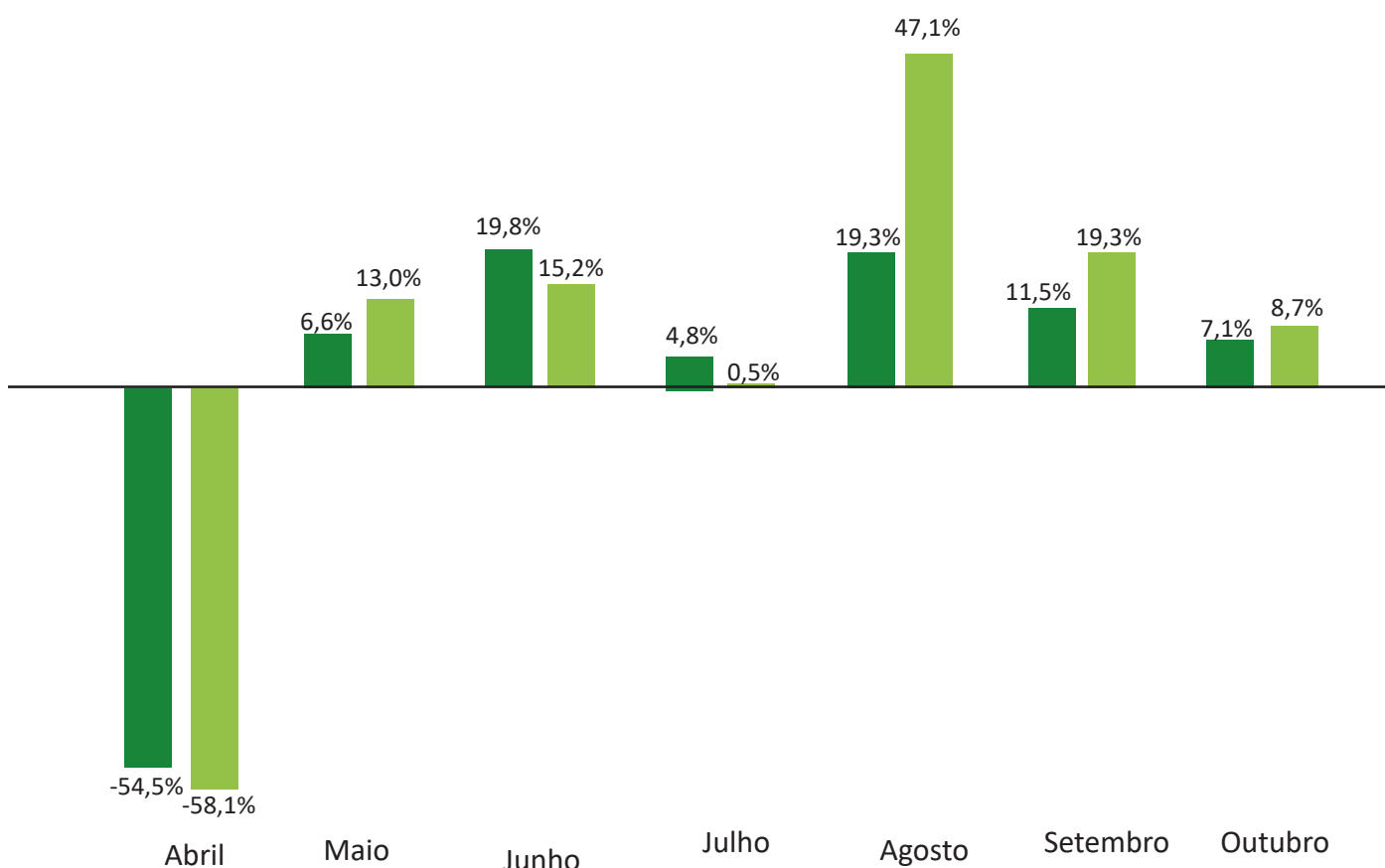
Segundo Cruz (2020), o Turismo é uma atividade cuja existência depende, elementarmente da mobilidade humana. Este encontra-se profundamente afetado pela pandemia, tal como têm sido amplamente noticiados pelos organismos ligados ao setor, estudiosos e imprensa em geral.

Em paralelo à crise pandêmica, nos últimos meses do ano, o setor de Turismo no Brasil, e em Goiás, começou a apresentar os primeiros resultados que evidenciam a sua retomada. A seguir, apresentaremos indicadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED), e Secretaria da Economia do estado de Goiás que evidenciam a retomada das atividades turísticas.

Em outubro de 2020, o Índice de Atividades Turísticas - IATUR, no país, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE, apontou expansão de 7,1%, comparado ao mês imediatamente anterior, quando já havia apresentado uma expansão de 11,5%, na comparação com agosto de 2020. Esse resultado de outubro, representa a sexta taxa positiva seguida, conforme podemos visualizar no Gráfico 01. Vale lembrar que, em abril de 2020, o setor apresentou uma retração nacional de 54,5%, sendo esta a queda mais intensa da série histórica, iniciada em janeiro de 2011, segundo o IBGE (2020).

Após queda histórica em abril, causada pela pandemia, no mês de outubro de 2020, o Índice de Atividades Turísticas – IATUR do IBGE, em Goiás, apontou uma expansão de 8,7%, comparado ao mês de setembro, quando já havia apresentado expansão de 19,3%, na comparação com agosto de 2020. Esse resultado de outubro representa a sexta taxa positiva seguida, conforme o Gráfico 01.

Índice de volume de atividades turísticas (Variação Mês / Mês anterior)

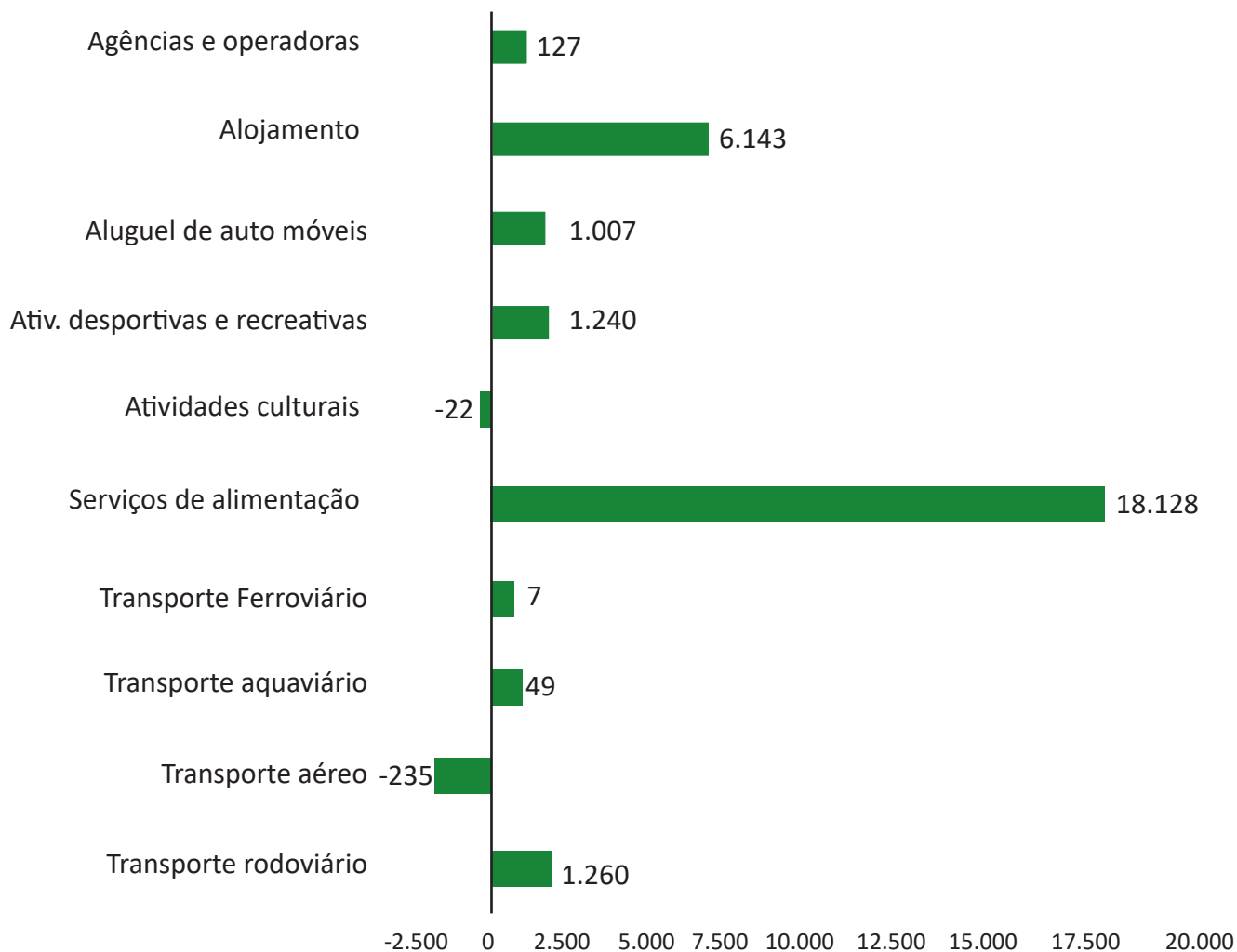


BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



Outro indicador que evidencia a retomada do turismo no país, é o saldo positivo de empregos, registrado em outubro de 2020, nas Atividades Características do Turismo (ACT), segundo levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa em Economia do Turismo (PET) vinculado à Universidade de São Paulo, com utilização de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED), apurado mensalmente pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia. Em outubro, o setor de turismo no país registrou um saldo positivo de 27.704 contratações. O principal destaque, por categoria, foi o segmento de serviços de alimentação. Esse segmento foi responsável por 18.128 contratações, conforme Gráfico 02.

Gráfico 02: Variação de empregos com carteira assinada, em setembro de 2020, no Brasil, nas ACTs, por categoria.



Fonte: Grupo de Pesquisa em Economia do Turismo (PET)

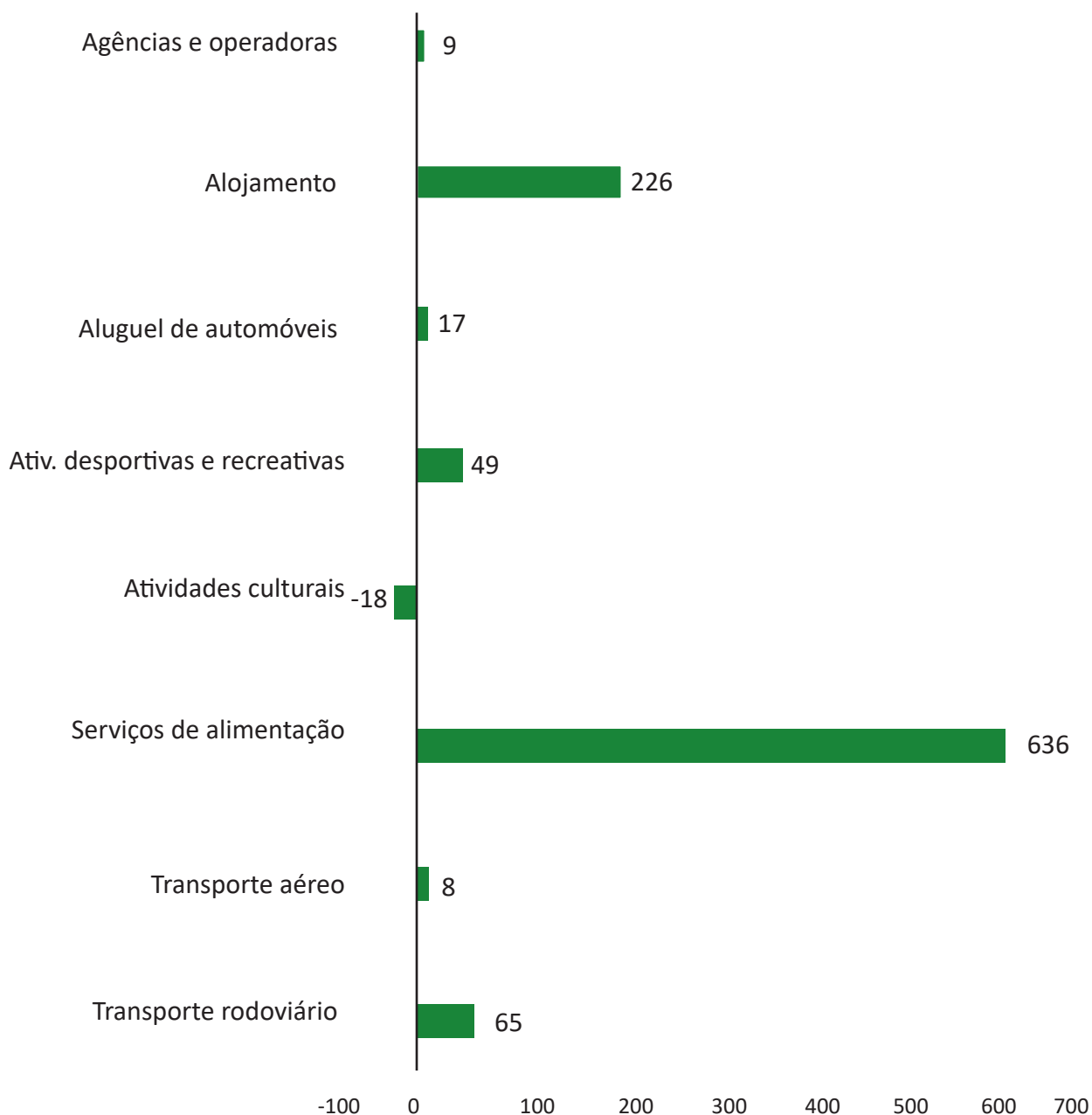
BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



Em Goiás, dados da CAGED, apontam que saldo de empregos no mês de novembro nas ACTs também foi positivo, com 992 contratações. E o principal destaque, por categoria, foi o segmento de alimentação, responsável por 636 contratações, logo depois, o setor de alojamento, que foi responsável por 226 contratações, conforme o Gráfico 03.

Gráfico 03: Variação de empregos com carteira assinada, em setembro de 2020, no estado de Goiás, nas Atividades Características do Turismo (ACTs), por categoria

Gráfico 03: Variação de empregos com carteira assinada, em setembro de 2020, no estado de Goiás, nas Atividades Características do Turismo (ACTs), por categoria.



Fonte: Grupo de Pesquisa em Economia do Turismo (PET)



BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



Dados da Secretaria da Economia do estado de Goiás, sistematizados pelo observatório do Turismo da Goiás Turismo, no que se refere à receita estadual de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), resultante das ACTs, também evidenciam a retomada das atividades turísticas, no estado, nos últimos três meses. Em setembro, outubro e novembro, os números, apesar de permanecerem em um patamar inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, já indicam uma tendência de recuperação da receita estadual, proveniente da arrecadação de ICMS, resultante das ACTs, que saltou de 2,8 milhões, em maio, para 11,5 milhões, em novembro de 2020 (TABELA 1). No mês de novembro, comparado com o igual período do ano anterior, a queda nominal de arrecadação foi de apenas 6%. Contudo, no período de janeiro a novembro de 2020, a queda nominal foi de 38,4%, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 01: Arrecadação de ICMS resultante das ACTs, no estado de Goiás (Valor em Milhões).

Mês	2019	2020
Jan	R\$ 14.132.017,03	R\$ 12.324.624,62
Fev	R\$ 13.114.480,18	R\$ 10.639.841,73
Mar	R\$ 10.645.337,29	R\$ 9.968.044,48
Abr	R\$ 11.564.786,52	R\$ 4.481.517,07
Mai	R\$ 11.321.009,88	R\$ 2.825.255,53
Jun	R\$ 11.601.446,38	R\$ 3.456.337,76
Jul	R\$ 13.229.449,97	R\$ 5.885.949,54
Ago	R\$ 14.712.008,01	R\$ 6.767.481,63
Set	R\$ 12.273.952,97	R\$ 8.455.007,50
Out	R\$ 12.499.677,40	R\$ 8.286.212,10
Nov	R\$ 12.260.862,77	R\$ 11.538.235,50
Dez	R\$ 13.345.651,03	R\$ -
Total	R\$ 150.700.679,43	R\$ 84.628.507,46

BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



No Gráfico 04, é possível acompanhar a variação da arrecadação de ICMS resultante das ACTs, no estado de Goiás, mensalmente, no período de janeiro a novembro de 2020, comparado com o mesmo período do ano anterior. Ao examinarmos os números mensais, no período de janeiro a novembro de 2020, podemos constatar que a diminuição da receita estadual com arrecadação de ICMS, resultante das ACTs, se deu durante todo o período, em função da retração da oferta e da demanda, contudo, ela foi mais acentuada no segundo trimestre de 2020, nos meses de abril, maio e junho. E apresentou um crescimento, nos meses de setembro, outubro e novembro, contudo, mesmo nesses últimos três meses, o valor arrecadado ainda se manteve em patamar inferior ao registrado no último ano, em período equivalente.

Gráfico 04: Variação da arrecadação de ICMS resultante das ACTs, no estado de Goiás (jan. a nov. de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior).





BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



Ao verificarmos a variação da receita de ICMS, resultante das ACT, nas 10 Regiões Turísticas do estado de Goiás, no período de janeiro a novembro de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior e constatamos que houve uma redução significativa no valor arrecado pelo governo de Goiás, mesmo naquelas regiões onde o fluxo de turistas tende a ser maior, em função da existência de uma grande disponibilidade de produtos e serviços turísticos, como a Região Turística Negócios e Tradições, Águas Quentes, e Ouro e Cristais. Na Tabela 2, é possível notar que no período de janeiro a novembro de 2020, a queda em termos percentuais, nas 10 Regiões Turísticas do estado de Goiás, foi de 35,2%, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 02: Arrecadação de ICMS, resultante das ACT, nas 10 Regiões Turísticas do estado de Goiás. (jan. a nov. de 2019/2020).

Regiões Turísticas	2019	2020	Variação %
Negócios e Tradições	R\$ 89.038.178,42	R\$ 58.295.262,78	-34,5%
Águas Quentes	R\$ 19.635.552,94	R\$ 10.945.216,55	-44,3%
Turística do Ouro e Cristais	R\$ 8.542.120,96	R\$ 5.887.224,36	-31,1%
Pegadas no Cerrado	R\$ 5.208.172,44	R\$ 3.848.452,39	-26,1%
Lagos do Paranaíba	R\$ 2.294.438,35	R\$ 2.232.915,92	-2,7%
Estrada de Ferro	R\$ 2.229.994,14	R\$ 1.286.833,00	-42,3%
Águas e Cavernas do Cerrado	R\$ 2.012.835,09	R\$ 765.325,57	-62,0%
Vale do Araguaia	R\$ 388.240,66	R\$ 487.964,22	25,7%
Vale da Serra da Mesa	R\$ 713.492,31	R\$ 604.796,79	-15,2%
Chapada dos Veadeiros	R\$ 479.293,12	R\$ 299.128,07	-37,6%
Total	R\$ 130.542.318,43	R\$ 84.653.119,65	-35,2%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás – 2020

BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



Especialistas apontam que a atividade Turística foi uma das mais impactadas, de forma violenta, pela atual crise pandêmica. Dados do IBGE, sustentam essa afirmação. Conforme dados da Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, do IBGE, o Índice de Atividades Turísticas - IATUR, no indicador acumulado de janeiro a outubro de 2020, o agregado especial de atividades turísticas apresentou uma retração de 38,2%, comparado ao igual período do ano passado, pressionado, sobretudo, pelos ramos de restaurantes; transporte aéreo; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; catering, bufê e outros serviços de comida preparada; e agências de viagens. Em Goiás, essa retração foi de 36,4%, no período.

Embora os indicadores dos últimos meses da PMS do IBGE, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, Arrecadação de ICMS nas ACTs pela Secretaria da Economia do estado de Goiás indiquem que o setor, em Goiás, caminhe em direção à retomada, dado o tamanho da queda registrada pelo setor de Turismo, esse processo de recuperação levará um período de tempo considerável, e não se dará de forma homogênea, assim como no restante do país.

Segundo o IBGE, o segmento de Turismo no país ainda necessita avançar 54,7% para retornar ao patamar de fevereiro de 2020 (mês que antecedeu aos efeitos da pandemia), reflexo do fato de que as medidas preventivas ao rápido espalhamento da COVID-19 (como o estímulo ao isolamento social) terem atingido de forma mais intensa e imediata, boa parte das empresas que compõem as atividades turísticas, principalmente transporte aéreo de passageiros, restaurantes e hotéis.

Frente a esse cenário, toda a população do estado, que esteja envolvida em alguma atividade característica do turismo, precisa ficar atenta aos desdobramentos da crise pandêmica. O Observatório do Turismo do Goiás Turismo, no próximo ano, continuará desempenhando seu papel de manter toda comunidade turística informada, com os desdobramentos da crise. Em 2021, o Observatório do Turismo dará início, ao Boletim Especial do “Turismo frente a Retomada”.

BOLETIM ESPECIAL XLI TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências

Grupo de Pesquisa em Economia do Turismo – Emprego no Turismo. Disponível em: < <http://each.usp.br/turismo/pet/>> Acesso em: 05 dez. 2020.

Ministério da Saúde. Sobre a doença COVID-19. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>> . Acesso em: 05 dez. 2020.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria – Pesquisa Mensal de Serviços. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2020_out.pdf>. Acesso em 05 dez. 2020.

Impactos da pandemia no setor de turismo. Jornal da USP, 03 de Julho de 2020, por Por Rita de Cássia Ariza da Cruz, Disponível em: <jornal.usp.br/?p=334700>. Acesso em: 05 dez de 2020.